



ARTIGO DE REVISÃO

Factors related to the association of social anxiety disorder and alcohol use among adolescents: a systematic review[☆]



Elisabeth Lima Dias da Cruz^{a,*}, Priscila Diniz de Carvalho Martins^b
e Paula Rejane Beserra Diniz^a

^a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Pós-Graduação em Neuropsiquiatria e Ciência do Comportamento, Recife, PE, Brasil

^b Universidade Federal em Pernambuco (UFPE). Pós-graduação de Saúde da Criança e do Adolescente, Recife, PE, Brasil

Recebido em 20 de outubro de 2016; aceito em 9 de janeiro de 2017

KEYWORDS

Phobic disorders;
Adolescent;
Behavior;
Ethanol;
Risk factors

Abstract

Objective: To identify the risk factors related to the association between social anxiety disorder and alcohol use in adolescents.

Source of data: The PICO research strategy was used to perform a systematic review in Medline, LILACS, Pubmed, IBICS and Cochrane Library databases. DeCS/MeSH: Phobic Disorders, Adolescent, Behavior, Ethanol, Risk Factors, and the Boolean operator "AND" were used. Inclusion criteria were: cross-sectional, prospective/retrospective cohort, and case-control studies, carried out in adolescents (10 to 19 years), original articles on social anxiety disorder and alcohol use published between 2010 and 2015. Studies that did not report the terms "anxiety disorder" and "alcohol use" in the title and abstract were excluded.

Synthesis of data: 409 articles were retrieved; after the exclusion of 277 repeated articles, the following were eligible: 94 in MEDLINE, 68 in Pubmed, 12 in IBICS, and three in LILACS. Titles and abstracts were independently read by two examiners, which resulted in the selection of eight articles for the analysis. Risk factors associated to the two disorders were female gender, age, peer approval and affective problems for alcohol use, confrontation situations and/or compliance reasons, frequency of alcohol use, and secondary comorbidities, such as depression and generalized anxiety.

Conclusions: It is necessary to assess the period of social anxiety disorders first symptom onset, as well as the risks for alcohol use in order to establish corrective intervention guidelines, especially for socially anxious students.

© 2017 Published by Elsevier Editora Ltda. on behalf of Sociedade Brasileira de Pediatria. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.05.001>

[☆] Como citar este artigo: Cruz EL, Martins PD, Diniz PR. Factors related to the association of social anxiety disorder and alcohol use among adolescents: a systematic review. J Pediatr (Rio J). 2017;93:442–51.

* Autor para correspondência.

E-mail: elisabeth.cruz@gmail.com (E.L. Cruz).

PALAVRAS-CHAVE

Transtornos fóbicos;
Adolescente;
Comportamento;
Etanol;
Fatores de risco

Fatores relacionados à associação de transtorno de ansiedade social e uso de álcool entre adolescentes: uma revisão sistemática**Resumo**

Objetivo: Identificar os fatores de risco relacionados à associação entre o transtorno de ansiedade social e uso de álcool entre adolescentes.

Fontes dos dados: Usou-se a estratégia de pesquisa PICO para fazer a revisão sistemática nas bases Medline, Lilacs, Pubmed, Ibecs e Biblioteca Cochrane. Foram usados os DeCS/MeSH: transtornos fóbicos, adolescente, comportamento, etanol, fatores de risco e o operador booleano "AND". Os critérios de inclusão foram: estudo transversal, coorte prospectiva/retrospectiva e caso-controle, feitos em adolescentes (10 a 19 anos), artigos originais sobre transtorno de ansiedade social e uso de álcool publicados entre 2010 a 2015. Excluíram-se os estudos que não referiam transtorno de ansiedade e uso de álcool no título e no resumo.

Síntese dos dados: Foram identificados 409 artigos e após exclusão dos repetidos 277 estudos foram elegíveis: 94 no Medline, 68 em Pubmed, 12 Ibecs e três Lilacs. Foi feita a leitura dos títulos e resumos de forma independente por dois examinadores, que resultou na seleção de oito artigos para análise. Fatores de riscos associados aos dois transtornos: predominância do gênero feminino, idade, aprovações pelos pares e problemas afetivos para o uso de álcool, situações de enfrentamentos e/ou motivos de conformidades, frequência de uso do álcool e comorbidades secundárias como depressão e ansiedade generalizada.

Conclusões: É necessário avaliar o período de surgimento dos primeiros sintomas de transtorno de ansiedade social e dos riscos para o uso de álcool e instituir normas corretivas de intervenções, principalmente para os alunos socialmente ansiosos.

© 2017 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Sociedade Brasileira de Pediatria. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

O transtorno de ansiedade social (TAS) é caracterizado pelo medo excessivo ou ansiedade intensa quando o indivíduo se depara com situações sociais de exposição em público ou de conhecer pessoas novas e que tem seu início na infância/adolescência. A estimativa é que entre 5% e 13% da população apresentem esse problema. É considerada uma patologia crônica, capaz de incapacitar o indivíduo e promover o desenvolvimento de altas taxas de comorbidades psiquiátricas, como depressão, transtorno de ansiedade generalizada e agorafobia. O transtorno de ansiedade é mais comum e o terceiro transtorno psiquiátrico mais frequente.¹⁻⁴

Esses indivíduos apresentam dificuldades de relacionamento interpessoal (interação familiar e nos setores da sociedade), baixa autoestima, baixo desempenho escolar, evasão escolar e prejuízo no processo de memória, percepção e pensamento. Vale ressaltar que o transtorno de ansiedade social, geralmente, precede o abuso e a dependência do álcool e outras substâncias ilícitas, o que agrava os sintomas.⁵

Considerada um problema de saúde pública, a experimentação do álcool inicia tipicamente na adolescência, entre 12 e 15 anos, independentemente do contexto social e conforme os indivíduos que tiveram início precoce do transtorno de ansiedade social apresentam risco para desenvolver depressão ou alcoolismo.^{2,6,7} Esse diagnóstico acontece pouco tempo antes ou concomitante ao início do uso de substâncias, o que sugere uma associação entre esses dois problemas de saúde. Mesmo diante

dessas evidências, esse tipo de transtorno na adolescência apresentou associação conflitante com o uso de álcool.

A presente revisão sistemática tem por objetivo identificar os fatores de risco relacionados à associação entre o transtorno de ansiedade social e uso de álcool entre adolescentes.

Método

Foi feita uma revisão sistemática da literatura a partir da busca nas bases de dados *Medical Literature Analyses and Retrieval Online* (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), PubMed, Índice Bibliográfico Español de Ciencias de la Salud (Ibecs) e Biblioteca Cochrane.

Para cada portal de pesquisa, foi elaborada uma estratégia específica de cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS, um banco de dados brasileiro de palavras-chave médicas) ou do *Medical Subject Headings* (MeSH). As palavras-chave usadas para selecionar os estudos foram: transtornos fóbicos, adolescente, comportamento, etanol, fatores de risco e seus correspondentes em inglês. Foi usado o operador booleano "AND" para combinar palavras-chave e termos para as buscas. A seleção foi limitada a estudos publicados em português, inglês ou espanhol entre 2010 a 2015.

Localizados os artigos, aplicaram-se os critérios de elegibilidade, seleção e exclusão. Foram considerados elegíveis artigos originais que tinham o uso de álcool como fator de risco para transtorno de ansiedade social. Usou-se

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8809966>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8809966>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)